



MISCELÂNEA

Professor Molina

Osório Terra dos Bons Ventos

QUALIFICAÇÃO

Pensemos. A prática política é salutar, enquanto a politicagem serve apenas para tapar o sol com uma peneira e para tentar encobrir, em regra, as coisas erradas, praticadas por pessoas que pensam somente chegar ao poder de qualquer maneira, não importando o que pensa a população. Por falar em população, lanço um alerta: muitos daqueles que compraram votos com a distribuição de ranchos, de remédios e contas de luz e água, voltam à prática ilegal e o que é pior, dizem-se perseguidos ou que não fizeram isto ou aquilo. Nesta época as denúncias e o denunciamento começa, a aflorar, entretanto os eleitores desde já começam a separar o trigo do joio, isto é, conhecem profundamente quem está blefando e quem merece um voto consciente. Vejam bem, existem os que fizeram coisas importantes ao povo de maneira estritamente legal e outros que prometem, discutem e nada fizeram ou pretendem fazer não importando de que maneira. Faça valer seu ponto de vista e valorize seu voto, escolhendo os competentes e não aqueles que já enganaram ou não tem suporte de qualificação.

NO ENTANTO...

Todos os partidos têm pessoas qualificadas para exercerem cargos no Executivo e no Legislativo, no entanto...

MALVADO

A qualificação muitas vezes encobre a falta de ética, tal como um lobo veste a pele de cordeiro para dizer que não é malvado.

FAZER

Uma eleição se ganha trabalhando muito e em visitas de casa em casa e não pelo que fez ou pretende fazer.

PREFEITO

Osório está de parabéns e o PDT também pela excelente administração de Romildo Bolzan Júnior, sem dúvida, nos últimos 20 anos, o melhor prefeito.

HOMENAGEM

Hoje homenageio aqueles que são verdadeiramente os alicerces de uma excelente administração, os servidores públicos conscientes de suas obrigações.

Um forte abraço e até a próxima...

Mais Miscelânea no Revisão Virtual: www.jornalrevisao.com.br

CARDOSO

Cabeleireiro

**Profissionalismo
e Bom Gosto**

**Av. Getúlio Vargas, 1020
Fone: 3663-3438**

TRANSFLOR



**Qualidade
no transporte
urbano de Osório**

RS 30 KM 85, nº 421 Fone: 3663.2789



FUNDADO EM 19/10/1988

Santos Sampaio Ed. Jornalística Ltda

CGC 92 236 181/0001-78

Rua Anphilóquio Dias Marques, 114

Osório/RS - 95.520-000

Fone: 3663.1451

e-mail: jornalrevisao@terra.com.br

site: www.jornalrevisao.com.br

DIRETOR PRES.: Antão V. R. Sampaio

DIRETORA GERAL ADM.: Neili N. S. Sampaio CRA/RS 21509

AUX. ADMINISTRATIVO: Marli Dias Costa

AUX. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL/DIAGRAMAÇÃO: Anelize Santos Sampaio

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Antão Sampaio RMT 5514

OFFICE-BOY/ASSINATURAS: Márcio Salazar

Ofício do Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob número L-A-3, fls. 18

COMPOSIÇÃO A LASER

DIAGRAMAÇÃO COMPUTADORIZADA

INPI - Certificado de Registro de Marca nº 817545824

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

Fotos enviadas à redação não serão devolvidas.

Periodicidade verificada pela ABRAJORI em Brasília/DF

Representante em Porto Alegre: ADJORI

Rua Fernando Machado, 653 Cep: 90010-321

adjorirs@terra.com.br

Impressão:

MÍDIA GRÁFICA

OSÓRIO

ASSINATURAS:

ANUAL: R\$70,00

SEMESTRAL: R\$ 40,00

CORREIO ANUAL: R\$ 105,00

CORREIO SEMESTRAL: R\$ 97,00



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Nove verões



Renato Júnior, Cássio Ricardo e Juliano Gonçalves são os artistas que há nove anos cantam e tocam todas as terças-feiras de dezembro, janeiro e fevereiro, para os hóspedes do Hotel Figueiras em Mariluz.

Agora o ensino de música é obrigatório

A Comissão de Educação (CE), presidida por Cristovam Buarque (PDT-DF), aprovou por unanimidade e em decisão terminativa, projeto de lei que torna obrigatório o ensino de música nas escolas da educação básica. A proposta, da senadora Roseana Sarney (PMDB-MA), altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei 9.394/96) - para incluir a música como conteúdo do ensino de Artes. Na abertura da reunião, oitenta músicos cantaram, representando entidades musicais de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Veja matéria publicada no Jornal do Senado, em 05 de dezembro de 2007:

Comissão aprova ensino de música obrigatório na educação básica

Conforme a proposta (PLS 330/06), o ensino de música deverá ser ministrado por professores com formação específica na área. As escolas, conforme o projeto, terão três anos letivos para se adaptarem às mudanças. A relatora, senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), ressaltou que a proposta aprovada não determina que a disciplina seja ministrada de maneira independente, mas que seja trabalhada de forma integrada às demais matérias da área de Artes. Marisa Serrano lembrou que o projeto é oriundo da Subcomissão Permanente de Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social, que funciona no âmbito da CE, onde foi amplamente discutido em audiências públicas, e que o ensino obrigatório é um consenso entre os profissionais da área. Para Romeu Tuma (PTB-SP), a música deve também ser ministrada em presídios. Ele avalia que a agressividade pode estar relacionada à falta de sensibilidade e que a música pode despertar emoções que minimizem a violência. As escolas que incluíram a música em seus currículos, segundo argumentou o senador Valtier Pereira (PMDB-MS), registram menos problemas comportamentais dos estudantes. Ele informou que muitas escolas do interior de Mato Grosso do Sul já trabalham com música, mesmo sem haver ainda determinação legal para isso. (fonte: Vox Principalis, informativo musical de Márcio Buzatto).

Formas de Comunicação e Expressão Artística

Como professor de Educação Artística do ensino fundamental e médio, tanto nas escolas estaduais como nas particulares em que lecionei, sempre fiz questão de desenvolver conteúdos integrados (Música, Literatura, Folclore, Artes Cênicas e Artes Plásticas) e denominava a disciplina não como Educação Artística, mas sim como Formas de Comunicação e Expressão Artística. O objetivo não era transformar o aluno em um artista e sim num apreciador de arte e cultura a partir da descoberta de que ele próprio podia ser um criador, um gerador ou um participante do fazer artístico. Às vezes era tachado de louco pelos colegas e até por alguns alunos. Lamentava, porém, que isso não tivesse continuidade em outras séries. Agora o Senado aprova e valoriza exatamente essa fórmula de ensino.

Dá pra acreditar?

Em audiência numa Vara do Trabalho em Porto Alegre todos os membros diretores das equipes de produção, sonorização, iluminação, gravação de DVD e CD e direção de espetáculo que trabalharam nas oito eliminatórias realizadas em várias cidades Rio Grande do Sul durante o ano de 2006, foram comunicados que o Oficial de Justiça de Uruguaiana não encontrou o endereço da Associação Amigos da Califórnia e nem um responsável pela Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul para entregar a comunicação do Processo de Ressarcimento por Perdas e Danos e Trabalhos Realizados por estas equipes. Dá pra acreditar?

Dá pra acreditar? II

O estranho é que, pelo que se sabe, cada município que realizou uma eliminatória das Pré-Califórnia pagou de trinta a cinquenta mil reais para a Associação Amigos da Califórnia para ter o evento em sua cidade, justamente para cobrir as despesas de infra-estrutura e ajudas de custo do evento